



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



1º Distrito/Agenda 02: Água Santa, Biscoia, Caetés, Camorim, Camorim Pequeno, Cantagalo, Caputera I, Caputera II, Cidade da Bíblia, Garatucaia, Jacuacanga, Lambicada, Maciéis, Monsuaba, Morro do Moreno, Paraiso, Ponta Leste, Portugal, Praia do Machado, Terminal da Petrobrás, Vila da Petrobrás, Vila dos Pescadores e Village Jacuacanga.

Local: Escola Municipal Cornelis Verolme

Data: 05.02.2019

Horário: 19:00

Coordenação: Ana Carolina Rocha Magalhães, Jacqueline Eleutério Lima e Fabiano Jardim Santos

Estagiário: Caio Matheus Guimarães de Araújo e Leonardo da Silva Pereira

Apoio: Moisés Nunes Alencar e Naiza Domingos de Souza

Oficina do 1º Distrito/Agenda 02

No dia 5 de fevereiro de 2019, às 19h40, na Escola Municipal Cornelis Verolme, localizado na avenida do Trabalhador, nº 170, bairro Verolme, teve início a quarta oficina, do 1º Distrito/Agenda 02, do município de Angra dos Reis.

Moisés Nunes de Alencar, Chefe de Gabinete da Secretaria de Governo e Relações Institucionais, abriu a oficina do 1º Distrito/Agenda 02 cumprimentando todos os presentes e explicando parte do estatuto da cidade citando a lei 10.257/2001, Art. 40, que fala sobre a revisão do Plano Diretor que ocorre a cada 10 anos.

Antes de dar início a oficina, Moisés Nunes, pontuou as dificuldades que o poder público encontra para atender as necessidades reais de cada comunidade e enfatizou que o governo que escuta a voz do seu povo erra menos. Levantou a questão sobre a importância da participação da população nas oficinas, e declarou que também participaria da reunião dando sua contribuição como morador do bairro Jacuacanga. Agradeceu a todos e em seguida passou a palavra para Ana Carolina Rocha Magalhães,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



Assistente de Prestação de Contas da Superintendência de Políticas Públicas, que explicou sobre a metodologia escolhida para a condução da oficina, o material informativo que foi distribuído, o questionário, a folha de sugestão e a dinâmica que seria realizada depois do vídeo institucional do Plano Diretor do município de Angra dos Reis.

Ana Carolina, questionou se, até aquele momento, havia alguma dúvida ou alguma sugestão. Alguns moradores, então, pediram informações sobre o que aconteceria com os dados coletados no final da oficina. Ana Carolina, informou que todos os problemas dos bairros e as soluções encontradas seriam repassadas para equipe técnica da prefeitura e para empresa responsável pelo desenvolvimento do Plano Diretor da cidade. Depois do vídeo institucional, deu se, assim, início a dinâmica que abordou sete temas, na seguinte ordem, mobilidade, habitação, infraestrutura, serviço público, indústria e comércio (atividades econômicas, nome sugerido por morador), meio ambiente e esporte e lazer, que fazem parte da árvore de soluções. Cada morador participante recebeu uma caneta e sete cores de post-it (cada cor representava um tema), então, Jacqueline Eleutério Lima, Assessora de Integração da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, propôs aos moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções dos bairros do 1º Distrito/Agenda 02 e depois escrevessem nos respectivos post-it.

O primeiro tema falou sobre a mobilidade, em seguida, Fabiano Jardim Santos, Arquiteto da Defesa Civil, deu uma breve explicação e abriu a palavra para os moradores que relataram a situação da mobilidade nos bairros. O primeiro problema relatado foi a precariedade dos ônibus e falta deles em diversas linhas, a solução dada por eles é, que a prefeitura revise a concessão dada a única e atual empresa de ônibus que presta serviço de transporte público para o município, e se possível colocar uma nova empresa de ônibus, aumentar a quantidade de linhas para os bairros rurais (Caputera e Cantagalo) do distrito, integração entre os distritos e entre os bairros dos distritos, nova frota de ônibus com ar-condicionado. Para a falta de incentivo para a utilização dos meios de transportes não poluentes, carência de ciclovias e calçadas, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



solução seria criar bicicletários próximos aos pontos de ônibus, trazer empresas que trabalhe com alugueis de bicicletas, e construïrem calçadas e ciclovias dentro dos bairros e interligando os bairros. Acessibilidade nas vias públicas, pois muitas das vezes os deficientes encontram dificuldades, obstáculos que dificultam a sua locomoção, então, a criação de uma fiscalização (antigos mobilizadores) para advertir o comerciante e o morador que obstruir os locais de passagem.

O Segundo tema falou sobre habitação, e a Jacqueline Eleutério, aproveitou para esclarecer algumas dúvidas que surgiram a respeito da habitação, sanada as dúvidas, prosseguiu as atividades. Os moradores falaram da falta de fiscalização a respeito das construções indevidas, a solução seria aumentar a fiscalização e aplicar a devida punição para os infratores. Sobre a questão da falta de planejamento em todo o município, como exemplo citaram os condomínios sociais construïdos no bairro Banqueta, questionaram se foi planejado para aquele bairro a construção de mais escolas, aumento das linhas de ônibus, postos de saúde, rede de esgoto, entre outras necessidades, ou seja, é necessário que realize um planejamento urbano antes de sair construindo casas populares, opinião dos moradores. As construções desordenadas de casas ao lado da Policial Rodoviária Federal, localizada no bairro Jacuecanga, os moradores entendem que o local ocupado pertence ao DNIT, mas exigiram um posicionamento por parte do poder público. Para isto, a solução seria realocar aquelas famílias e demolir as casas. Falando sobre regularização de terras rurais, a solução é que a RPPN (reserva particular do patrimônio natural) atrelada ao processo de regularização fundiária.

O terceiro tema falou sobre a infraestrutura. Os moradores relataram o abandono do campo de futebol em frente ao DPO, que praticamente virou um depósito de lixo e com isso acaba trazendo pragas urbanas para dentro de suas casas, além disso, coloca em risco a vida das crianças que acabam brincando com as manilhas que estão abandonadas no local. É necessário à retomada dessa obra urgente. Tratando do problema do manilhamento inadequado, os moradores sugeriram que os engenheiros escutassem mais a população antes começar uma obra, pois agora as ruas do bairro



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



ficam alagadas, devido às estreitas manilhas que foram colocadas. Saneamento básico do bairro Jacuecanga, recuperação do emissário submarino, pois toda a rede de esgoto é despejada na praia da Verolme, e devido ao aumento populacional no bairro tem piorado as condições da praia nos últimos anos que, além disso, não tem iluminação adequada, e precisa de um estudo de arrocamento. A solução para isto estaria na realização de uma obra de saneamento básico, na revitalização da praia, na colocação de postes de iluminação ao longo da praia, além de fazer a obra de arrocamento no rio Jacuecanga. No que diz respeito a despoluição da praia da Monsuaba, a solução é tratar o esgoto. Saneamento básico do bairro Garatuaia, desapropriação de duas caixas d'água (cerca de 400 mil litros), a solução é realizar a obra de saneamento básico no bairro e devolver as caixas d'água. Infraestrutura alternativa, saneamento alternativo ecológico, captação de uso de água, pavimentação permeável no bairro Caputera. No Morro do Moreno, equipamentos de uso coletivo, sinalizar os vazios urbanos, melhorar a iluminação das ruas, a sinalização e orientação da APPs. Referente à sinalização das Apps, Jacqueline Eleutério, aproveitou para passar informações sobre o site Observatório Angra, que contém todas as informações do município.

Dando início ao quarto tema, serviço público, Ana Carolina, esclareceu algumas dúvidas e deu continuidade a oficina. Os moradores criticaram a falta de fiscalização de postura, urbanismo, combater todas as irregularidades do bairro, que a prefeitura dê maior apoio as regionais com material humano, equipamentos. Manutenção dos prédios públicos, como escolas, postos de saúde, iluminação de vias públicas. Recurso para a escola rural do bairro Caputera, horta escolar. Postura do código de obras e trânsito. Exames de saúde demoram a ser realizados e entregues, a solução é investir financeiramente na saúde e educação, qualificação dos profissionais.

O quinto tema falou sobre as atividades econômicas. Os moradores deram diversas sugestões, como a potencialização do corredor turístico do bairro Ponta Leste, incentivo ao retorno da indústria naval, fiscalização e regularização do comércio local. Investir e assessorar as poucas pessoas que trabalham no campo, dar incentivo e reduzir os impostos dos pequenos comércios, investir na qualificação dos funcionários do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



comércio. Turismo de base comunitária, apoio a agricultura familiar e a merenda escolar, licenciamento diferenciado para agricultores familiares, incentivo ao artesanato indígena, e apoio aos agricultores orgânicos. Desenvolvimento do comércio e turismo do bairro Garatucaia. Criação do fórum com o tema: combate ao comércio irregular, multar os comerciantes ambulantes instalados na frente do comércio regular.

O sexto tema tratou sobre o meio ambiente, revitalizar as ruas com árvores frutíferas, resgatar o plantio de árvores nativas, tratamento da água de Jacuecanga, pois ela só é clorada, poluição das praias de Monsuaba, Verolme e Camorim, preservação do Rio Jacuecanga Caputera, e do cinturão verde, flexibilizar o corte de árvores com reposição das espécies em áreas reservadas, revisão da Ziapes descaracterizadas, parque urbano, incentivo a arquitetura verde, ecotravessias, diagnóstico ambientais como plano da Itinga entrelado a planos locais, criação da guarda ambiental dentro da guarda municipal, aumento da fiscalização do meio ambiente, e trabalho de conscientização da população através de campanhas de preservação ambiental.

O sétimo e último tema, tratou de esporte e lazer. Criação da área de lazer no bairro Verolme, pois não existe, moradores do bairro Jacuecanga sugeriram a criação de um espaço de lazer ecológico, com ciclovia, praçinha, toda revitalizadas com plantas nativas e árvores frutíferas na lateral do Rio Jacuecanga que pega todo o lado do bairro Verolme, e a construção da pista de SK8 no GDV. O problema da ausência de atividades culturais e esportivas nos bairros implica no aumento da violência, a solução seria a construção de centros culturais nos bairros e incentivo ao esporte descentralizando. Espaço coletivo, projeto praia para todos, cadeiras anfíbias. Foi sugerido transformar um prédio abandonado que fica ao lado da UFF em um centro de cultura, ou pesquisa.

Ao final da dinâmica a moradora, Rita de Cassia Santos de Souza, também funcionária da prefeitura municipal de Angra dos Reis, contribuiu com algumas sugestões: Melhorar a comunicação e mobilização, utilizar rádios comunitárias, carro de som. Inserir o conceito de “área de transição”, além dos conceitos de rural, pois respeita a ruralidade (identidades e usos) em área que não são tipicamente rurais. O Conceito de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



ruralidade ultrapassa parâmetros de densidade de ocupação urbana. Diagnósticos participativos não apenas para serviços públicos, mas também para diretrizes territoriais (zoneamento, usos, etc).

Durante toda a oficina ocorreu um diálogo respeitoso e produtivo, foram aceitas sugestões, e dúvidas foram esclarecidas. A equipe reforçou que o canal de comunicação continua sendo o e-mail e o telefone da Coordenação do Plano Diretor, junto com sua equipe, estão à disposição para fazer valer o comprometimento de tudo aquilo que visa melhorar a qualidade de vida da população. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 22h05 e a Coordenação do Plano Direto, presente, lavrou esta ata.